Trabalho apresentado no 24º CBCENF

Título: PROMOÇÃO DO ALEITAMENTO MATERNO NA COMUNIDADE: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Relatoria: Micaelle de Sousa Silva

Autores: Ana Luiza Rodrigues Santos
Mariany Fernandes da Silva
Simone Soares Damasceno
Maria Eliziane da Silva

Modalidade: Comunicação coordenada

Área: Inovação das práticas de cuidado

Tipo: Relato de experiência

Resumo:

Introdução: O Aleitamento Materno é uma prática histórica e sociocultural de grande importância, visto que geradora de impactos para a saúde materno-infantil. Sendo assim, sua abordagem deve ser constante, principalmente na Atenção Básica, fazendo-se necessário que o enfermeiro possua conhecimento, habilidade e sensibilidade para orientar as gestantes e nutrizes sobre o assunto desde as primeiras consultas do pré-natal, a fim de garantir a manutenção dessa prática. Objetivo: Relatar a experiência de uma ação de promoção do aleitamento materno na comunidade. Metodologia: Estudo descritivo, do tipo relato de experiência, sobre uma ação de educação em saúde em Aleitamento Materno, para gestantes e puérperas da microárea de uma Estratégia de Saúde da Família na cidade de Crato, Ceará. Ação realizada em junho de 2022, no domicílio de uma lactante da comunidade por acadêmicas de enfermagem da Universidade Regional do Cariri. Foram utilizados como materiais mamas didáticas, boneca para simular o bebê, simuladores das capacidades gástricas do recém-nascido. Resultados: As participantes compartilham contexto de vida semelhante, vivenciando baixas condições socioeconômicas e ausência de planejamento familiar. A ação educativa foi realizada por meio de roda de conversa com a finalidade de desmistificar mitos e fortalecer verdades sobre a prática do aleitamento materno. A ação possibilitou o esclarecimento de dúvidas e dificuldades relacionadas ao aleitamento materno. Percebeu-se a presença de mitos sobre a amamentação, como no relato de “não ter leite suficiente”, ou “a criança não quis mamar” e até mesmo o uso de compostos lácteos inadequados com o objetivo de saciar o bebê, baseado na crença do “leite fraco”. Após o levantamento do conhecimento prévio sobre o tema, as acadêmicas realizaram orientações baseadas em evidências científicas sobre os benefícios do aleitamento materno exclusivo e a demonstração da pega e posicionamento corretos com mamas didáticas, a fim de desmistificar crenças que fortalecem o desmame precoce. A comunidade demonstrou-se receptiva e satisfeita com a atividade. Considerações finais: Através dessa intervenção, percebeu-se a escassez de orientações recebidas quanto ao Aleitamento Materno, e o quão necessário é capacitar e sensibilizar os profissionais para realizar atividades de promoção ao aleitamento materno no âmbito comunitário, para que seja possível fortalecer essa prática.